

M
eleito por 40 votos a favor e 3 em branco.

CONSELHO DE ARBITRAGEM:

eleito por 38 votos a favor e 5 em branco.

Nada mais havendo a tratar e, sem prejuízo do disposto no artigo 9.º n.ºs 1 e 2 do Regulamento e Processo Eleitoral, declarou o Presidente da Mesa da Assembleia Eleitoral o resultado oficial das eleições, designando o próximo dia 15.06.2020, pelas 18:30 para a Tomada de Posse dos novos Órgãos Sociais, dando de seguida por encerrados os trabalhos, e mandando lavrar a presente acta que, depois de lida e aprovada, foi assinada nos termos legais.

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O Secretário em exercício:

Acta da ASSEMBLEIA Geral Ordinária

Aos dezanove dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte, pelas dez horas e trinta minutos, teve lugar via videoconferência a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Voleibol, dando cumprimento à convocatória enviada aos sócios.

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída por José Manuel de Araújo Barros (Presidente), Vasco Américo do Oliveira Costa Gonçalves (Vice-Presidente) e, devido à ausência da Secretária da mesma, por Susana Moreira do Gabinete da Presidência da F.P.V.

Em representação da Associação de Voleibol do Porto, esteve presente os delegados Joaquim Manuel de Oliveira Vilela, Maria Helena B. Radeira Vilela, Fernando Ricardo Palhares Ferreira e Pedro Manuel Pereira Azinheira; da Associação de Voleibol de Lisboa, Paulo António Rebordão Pires Gonçalves, Pedro Miguel Neves Marques e Nuno Daniel de Sousa Pestana Mourão; da Associação de Voleibol do Alentejo e Algarve, Gonçalo Henriques Nunes e Cristina Maria Mendonça Vasconcelos Teixeira; da Associação de

MX
Voleibol de São Miguel, António José Costa Pimentel e Manuel Norberto Lourenço S. Condeiro; da Associação de Voleibol de Braga, Mário Bento Brito Nogueira Ramos Azeredo; da Associação de Voleibol de Coimbra, Paulo Jorge Domingos Custódio e Ana Soraia Rodrigues Correia; da Associação de Voleibol de Guarda, Nuno Ricardo Dias Ramos e João Agostinho Sequeira Pires Barbosa; da Associação de Voleibol da Ilha Terceira, Francisco Paulo Severino Moniz de Oliveira e Margarida de Fátima Pessoa Pires; da Associação de Voleibol de Madeira, Edgar Garrido Gouveia; da Associação de Voleibol de Viana do Castelo, José Luís Garcia Martins Cavalheiro; da Associação de Voleibol da Ilha de Santa Maria, Augusto Remondina e Helena Ferreira; da Associação de Desportos da Ilha do Faial, Francisco Botelho e Liliana Bulcão; da Associação de Voleibol da Ilha do Pico, Laura Cristina Azevedo Jona; da Associação de Voleibol de Três-os-Rios, Paulo Alexandre Vicente dos Santos João e Paulo Alexandre da Silva Barreira; da Associação de Voleibol de Leiria, Bruno Miguel Rodrigues Sequeira; da Associação de Voleibol de Viseu, Guilherme Honório Queirós Bernardo e Rui Paulo Ferreira Medeiros; da Associação de Voleibol das Flores, Raimundo Fernando Furtado Lima; da Associação Nacional de Árbitros de Voleibol, Manuel Domingos Vasconcelos Tavares, Diogo da Rocha Geraldes, Sofia Rodrigues da Costa e Nuno João Machado Simões Reis; da Associação Nacional de Treinadores de Voleibol, Pedro Carvalho.

A Direcção da Federação Portuguesa de Voleibol esteve representada, pelo Presidente, Vicente Henrique Gonçalves de Araújo e pelos Directores Arnaldo Manuel de Oliveira Rocha, Mário Martins de Oliveira, Henrique Gomes e Elias da Silva. Estiveram igualmente presentes, o Assessor Jurídico, Rogério Oliveira, o economista da F.P.V., João Nuno, o Director Técnico Nacional, Daniel Selgueiro e o Secretário Geral, Teófilo Cavillo.

Antes de iniciarem os trabalhos, procedeu-se à verificação dos delegados presentes e à confirmação do número

de votos, 36 (trinta e seis).

De seguida e antes de abrir as inscrições para o período antes da ordem do dia, foi submetida para aprovação a acta da Assembleia Geral Ordinária de 28 de Março de 2020, tendo esta sido aprovada por unanimidade dos presentes.

Inscreeveram-se, para intervir no período antes da ordem do dia, os delegados da Associação Nacional de Árbitros de Voleibol (ANAVOL), Diogo Geraldes e Emanuel Tavares.

De imediato o Presidente da mesa, deu a palavra ao delegado Diogo Geraldes que, após ter cumprimentado todos os presentes, referiu que, a Federação Portuguesa de Voleibol, assim como, todas as entidades e todos os presentes, tem enfrentado inúmeras dificuldades na gestão da pandemia de Covid-19, mais referindo que, a gestão feita pela FPV tem sido muito interessante e acertada. Acrescentou que, o desporto certamente não será como antes e, deixou à consideração a proposta de ser promovido um trabalho em rede, através da criação de uma Comissão de aconselhamento da Direcção sobre decisões, com representação de todos os agentes desportivos, por forma a promover uma maior participação de todos.

De seguida, tomou a palavra o delegado Emanuel Tavares, que deu conhecimento de um email enviado aos Serviços Informativos da FPV, seu resposta e, através do qual parabenizou o excelente trabalho feito na mudança de perfil e apresentação do novo site da FPV, alteração esta que, tornou o site mais eficiente e funcional com uma imagem de modernidade e de mais simples utilização. No mesmo email deixou algumas sugestões que deixava à consideração da FPV. Acrescentou ainda que, a ANAVOL, enquanto Associação também deveria estar incluída na listagem das Associações publicada no

WV

site da FPU e, com um link de acesso directo à página da ANA-Vol.

Seguidamente, tomou da palavra o Presidente Vicente Araújo que, cumprimentou todos os presentes e, respondeu prontamente às questões colocadas pelos intervenientes. Respondendo ao delegado Diogo Geraldes, a respeito da proposta de criação de uma Comissão de aconselhamento, esclareceu que, a FPU tem feito uma monitorização e acompanhamento do estado da pandemia constante, tendo estado sempre em contacto com as associações e clubes a respeito da gestão dos campeonatos, gestão esta que não tem sido nada fácil, atenta a imprevisibilidade e incertezas na disponibilidade das equipas para jogar. Mais deu conhecimento do trabalho conjunto que a FPU tem desenvolvido, desde Março de dois mil e vinte, com as Federações de Andebol, Basquetebol, Patinagem e Futebol, Sem como, com a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, com o Comité Olímpico de Portugal e, com a própria Direcção Geral da Saúde, na gestão desta crise criada pela pandemia de Covid 19. Esclareceu ainda, existir um grupo de trabalho composto por médicos das cinco federações mencionadas, que se reúnem de forma periódica e sempre que necessário, para avaliar e propor à Direcção das mesmas, novas medidas e/ou sugestões para melhor se poder combater esta crise. Terminou agradecendo, mais uma vez, a proposta apresentada. Respondendo ao delegado Manuel Tavares, informou por ter tido conhecimento do email por si enviado mas que, tem a certeza que as sugestões apresentadas foram alvo da devida análise pelos técnicos da FPU que gerem o site, tendo ainda, aproveitado para agradecer os comentários feitos a propósito da nova imagem do site da FPU. Mais referiu ter tomado a devida nota a respeito do link com acesso directo à ANAVol no site da FPU.

O Presidente da mesa da Assembleia Geral, passou

M
 ao Ponto Único da Ordem de Trabalhos, conforme estabelecido na Convocatória da Assembleia - Apreciação e Jotação do Orçamento e Plano de Actividades Anual da Federação Portuguesa de Voleibol para o ano de 2021, dando, de seguida, a palavra ao Presidente da FPU, que começou por apresentar o Plano e Orçamento de uma forma geral, com referência às várias actividades a levar à cabo, bem como do Orçamento previsto para as mesmas. Mais referiu que, apesar de ser um Plano feito em tempos de incertezas causado pela pandemia da Covid19, o Plano apresentado é um Plano de esperança, um Plano que pretende fazer renascer o Voleibol, elevando-o ao ponto em que estava antes desta pandemia começar. Desta forma, foram definidos objectivos que permitirão obter uma dinâmica de sucesso e de resultados. Planeia-se antecipar o caminho, construir o futuro e, para isso, referiu contar com o apoio das Associações e respectivos quadros técnicos.

Terminada a intervenção do Presidente Vicente Maujo, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral abriu de novo inscrições, tendo-se inscrito os delegados, Sofia Costa e Nuno Itáia da Anaxol, Paulo Vicente da Associação de Voleibol de Três-os-Contos e Emanuel Cordeiro da Associação de Voleibol de S. Miguel.

O Presidente da Mesa passou a palavra à delegada Sofia Costa que, depois de cumprimentar os presentes, começou por se pronunciar quanto ao formato desta Assembleia, a qual, apesar de realizada por zoom, tem várias pessoas reunidas numa mesma sala, o que, em termos técnicos do Zoom, dificultou a transmissão do que foi transmitido. Mais referiu saber que a FPU tem um registo das pessoas que efectivamente estão presentes na Assembleia mas que, não houve chamada e, como existem pessoas que não conhecem todos os delegados, era importante que, nas próximas Assembleias existisse uma

M
identificação de cada delegado antes do início. Quanto ao ponto Único da Ordem do Trabalho, aproveitou para elogiar este Plano de actividades, referindo que, o mesmo apresenta melhorias em relação aos anteriores, notando que, o Plano em análise, está bastante mais claro, mais fácil de ler e de fazer pesquisa. Congratulou e agradeceu à FPV, por ter reflectido no mesmo, as sugestões que a ANAVOL tem vindo a apresentar, permitindo-lhes sentir que estão a contribuir para a melhoria do Voleibol e da arbitragem. Acrescentou que, continua a não existir um ponto destacado para a arbitragem, mas que, acredita que, em futuros orçamentos isso seja reflectido. Aproveitou ainda para enaltecer a nova plataforma de Streaming da FPV, a qual é excelente porque permite acompanhar os jogos e, em particular para a arbitragem, porque lhes permite continuar a evoluir na medida em que conseguem acompanhar as suas performances depois do jogo. Antes de terminar a sua intervenção, mencionou que, oportunamente a ANAVOL já chegou à FPV algumas propostas de medidas extraordinárias para tentar apoiar os árbitros e vias de abandonar a actividade, como consequência das dificuldades decorrentes desta pandemia.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, tomando a palavra, esclareceu que, o controlo das presenças foi feito previamente ao início da Assembleia e que, durante a semana, foi inclusive enviado um email com a informação de acesso à Assembleia para todos os emails pessoais daqueles que poderiam estar presentes. Mais esclareceu que, existe quórum e que, as pessoas estão devidamente identificadas. Aproveitou ainda para mencionar que, esta pandemia os obrigou a trabalhar com novas ferramentas, onde o plano pessoal fica esbatido e, na mesa ao estarem perto uns dos outros, permite-lhes transmitir muito melhor o que creem, veem e sentem. Terminou agradecendo o apertamento e reforçando que,

tem uma certa esperança que, de hoje para amanhã, estas novas plataformas sejam entendidas apenas como mais uma ferramenta a ser utilizada com algum equilíbrio e que nunca se perca o calor humano.

Tomando da palavra o Presidente da FPU esclareceu que, relativamente ao som, efectivamente no dia anterior, havia sido detectado um problema com o microfone, mas que foram realizados vários testes através dos quais se conseguiu confirmar que o som era audível e perceptível. Mais acrescentou que, o feedback que, entretanto, se vai tendo no decurso desta Assembleia é de que o som é, efectivamente, audível, podendo a dificuldade que a delegada Sofia Costa refere, ser do seu próprio áudio. Aproveitou, ainda, a sua intervenção para esclarecer que, o Plano mar tem uma rubrica para a arbitragem, porque as despesas de arbitragem são despesas de competições e é nessa rubrica que estão incluídas.

De seguida, tomou a palavra o delegado Nuno Sousa, que depois de cumprimentar os presentes, referiu considerar ser muito importante continuar a investir na formação de formadores dos agentes educativos, os quais são parte fundamental na melhoria do processo / fenómeno desportivo. Referiu referiu que, o investimento que na melhoria contínua do corpo de formadores que existe actualmente, que um investimento em novos agentes educativos, será essencial para que, a qualidade que se tem hoje, continue a existir e ter repercussões positivas na qualidade de todo o Udeisd, de todo o fenómeno desportivo e, na actualidade de todos os agentes desportivos.

Seguidamente, o Presidente da Mesa, deu a palavra ao delegado Paulo Vicente que, depois de cumprimentar os presentes, congratulou a FPU, pelo esforço em dar resposta às inquietudes e necessidades das Associações, promovendo uma relação de proximidade entre todos,

M
assim como, pela preocupação da FPV, no que respeita ao Plano de actividades, o qual foi apresentado num formato de mais simples leitura. Aproveitou para referir que, as Associações do interior têm feito um esforço enorme para não parar, atenta as dificuldades criadas pela pandemia da Covid-19, informando que, todos os escalões de formação de todos os clubes que existem, estão a trabalhar com uma média de três treinos semanais e que, o Director Técnico Rui Vinhas tem trabalhado junto das autarquias e escolas na tentativa de promover o Grati. Informou que, de uma forma geral, têm tentado passar uma preocupação de competição interna entre os clubes como forma de manter a motivação dos mais jovens, reforçando, estarem muito preocupados com a formação de base e em dar continuidade ao que valei, ao grata e ao desporto de formação. Antes de terminar referiu ainda que, como têm um centro de alto rendimento, a disponibilidade da UTAD que tem um centro de investigação de topo e, ainda, um espaço de areia em vila real, têm as portas abertas para que alguns atletas de alto rendimento passem lá a fazer alguns estudos e para os monitorizar por forma a estarem melhor preparados para os Jogos Olímpicos de Paris, caso a FPV assim o entenda.

De seguida, o Presidente da reese deu a palavra ao delegado Emanuel Condeiro da Associação de Voleibol de S. Miguel que, depois de cumprimentar os presentes, referiu estarem muito satisfeitos com o Plano apresentado para o ano de 2021 e, com tudo o que a FPV se propõe realizar, apesar dos tempos difíceis que vivemos. Quanto ao Orçamento refere considerou o mesmo adequado e dá os parabéns à FPV por querer realizar um Orçamento conforme o apresentado. Antes de terminar, referiu que, futuramente e como crítica construtiva, a este documento poderia ser juntado o balanço prévisional das próprias contas da FPV no que ao

111

Orçamento respeito para conseguirem ter uma análise mais aprofundada, assim como, um comparativo de orçamentos relativamente às contas que serviram de base à elaboração do documento orçamental e do próprio trabalho. Terminou a sua intervenção referindo que, a Associação de Voleibol de S. Miguel, aprovou o Orçamento e Plano de actividades apresentado e, mais uma vez, congratula a FV pelo esforço enorme que tem feito neste tempo pandémico e por aquilo que pretende realigar para 2021 em prol do voleibol.

De imediato, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, passou a palavra ao Presidente da FV que, como foi por agradecer os comentários do delegado Emanuel Cordeiro, mais referindo que, sabe terem sido os mesmos feitos de forma construtiva como aliás é deles apamãgio. Seguidamente respondeu às questões colocadas pelos intervenientes.

Pedi novamente inscuiçã o delegado Diogo Geraldes para referir que o Plano está muito bom comparativamente ao anterior, tendo notado uma evolução notável. Manifestou a sua preocupação pelo facto de ainda não existir formaçã o que muito provavelmente trará uma desistência de atletas a curto, pelo que, oportunamente terão a oportunidade de apresentar algumas medidas de apoio. Mais referiu ter ficado bastante satisfeito porque, pela primeira vez, o Plano Nacional de Ética no Desporto foi incluído no Plano de Actividades. Acrescentou que, é importante se considerar a educação das novas gerações e a questão do Cartão branco e a ideia de valorizar comportamentos que promovam o fair play desde tenra idade é muito importante, sendo que, a própria ANAVol também é parceira do PNEd.

Tomando a palavra, o presidente da FV aproveitou para relembrar todo o trabalho que a Federação tem feito na promoção do fair play, do cartão branco e da ética

Mx

no desporto, tendo inclusive sido Congratulada pelas entidades respectivas pelo excelente trabalho neste âmbito.

De seguida foi dada a palavra ao Assessor Jurídico da FV, Rogério Oliveira, que aproveitou para mencionar que, a Federação recebeu do SPDS um relatório realizado por uma Entidade Independente Australiana que, analisou e avaliou todas as Federações em termos de ética, prevenção, apostas desportivas, manipulação de resultados, entre outros temas, relatório este bastante elogioso, fazendo perceber que estamos todos no caminho certo, em termos de prevenção. Mais referiu que, a ética não passa só pelo cartão branco, mas também pela articulação que a FV tem tido com as autoridades competentes da manipulação de resultados, da viciação de apostas desportivas e da corrupção e violação no desporto. Concluiu a sua intervenção mencionando que, não só a FV como também o Voleibol e todos aqueles que trabalham diariamente em prol do mesmo, tiveram nota máxima por parte desta Entidade.

Finda a apreciação, discussão e prestação de esclarecimentos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, procedeu à votação do Orçamento e Plano de Actividades anuais da Federação Portuguesa de Voleibol para o ano de 2021, sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes.

Tomando a Palavra, o Presidente da FV, desejou a todos os presentes e seus familiares votos de Boas Festas e de um Próspero Ano Novo.

Desejando a todos os presentes e seus familiares votos de Boas Festas e de um Próspero Ano de 2021, o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, mandando levar a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos legais.

O Presidente:



M

O Secretário em exercício: Susana Almeida